

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 003/2016

1
2
3
4 Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, reuniram-se
5 para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município De Porto Alegre,
6 Sito Rua Uruguai, 135, 9º Andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Sra.
7 Dilciomar Rodrigues Teixeira e com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**
8 **CIVIL**: Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação De Cegos Louis Braille**;
9 Geneci Terezinha Dos Santos De Souza – **Amparo Santa Cruz**; Dilciomar Rodrigues
10 Teixeira – **ANAPPS**; Elisiane Silva De Albuquerque – **Asilo Padre Cacique**; Lorena Mitter
11 – **Associação Da Maturidade Chão De Estrelas**; Olinda Camargo da Silva – **Lar Da**
12 **Amizade**; Paulo Sérgio Leite Becon – **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense De**
13 **Auxílio Aos Necessitados**; Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto De Geriatria E**
14 **Gerontologia Da PUC/RS**; Willians Urbano Taranger – **Asilo Amparo À Velhice E**
15 **Família Gustavo Nordlund**; Nilo Pires – **Grupo Nossa Senhora Da Fátima – 3ª Idade**;
16 Valci Paulo Hass – **Sindicato Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos da**
17 **Força Sindical. CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Maria Anira Cuty – **FASC**; Nedli
18 Valmórbida – **SMED**; José Ademar Lucas Quoos – **SMC**; Roberto Rodrigues – **SMS**;
19 Silvio Juramar Leal e Melissa Pedroso – **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta Do**
20 **Idoso**; José Paulo Giacomoni – **SME**, Carlos Fernando Simões Filho E Elisabeth
21 Corbetta – **Secretaria Municipal De Política E Governança Local – SMGL. ORDEM DO**
22 **DIA**: **Presença do Secretário André Canal**; Lucas, relato do evento do dia 08 de
23 março; **Relato do curso de cuidador de idoso – SENAC**; **Parecer Centro Vita e**
24 **Assuntos Gerais**. Após a assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos.
25 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Boa tarde a todos. Temos
26 presente aqui o Secretário André Canal. Quero lhe colocar da importância da sua
27 Secretaria, por isso convidamos o senhor para vir aqui e sanar algumas dúvidas e
28 dificuldades, não 100%, mas para clarear. Então, o senhor como sempre gentilmente no
29 primeiro contado formalizasse a sua vinda. Desta forma oficiamos a pauta, a respeito do
30 fluxo da famosa rede, que chega lá na ponta com o idoso atendido. A palavra é sua.
31 **SECRETÁRIO ANDRÉ CANAL – SAID**: Em primeiro lugar agradeço ao convite. O
32 Conselho exerce a sua função a partir do momento em que chama para dentro do
33 Conselho os seus pares para poder dialogar com a rede. A rede é complexa, muito
34 específica, parecer, quando fala do idoso. a rede se estende em 17 regiões de Porto
35 Alegre. Eu gostaria de ouvir os estagiários, uma vez que a provocação veio justamente
36 dos estagiários. Nós queremos entender qual a dificuldade que os estagiários têm em
37 relação a isso, uma vez que a colocação parte daqueles que estão executando na ponta
38 esta execução. Gostaria de ouvir. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**:
39 Simone, por favor. **SRA. SINOME – Assessoria técnica do COMUI**: Quando a gente
40 chega no campo de estágio o que esperamos é encontrar um orientador para que a gente
41 saiba os caminhos do trabalho que vai realizar, o que não acontece aqui no Conselho,
42 porque não temos uma assistente social para nos orientar. Então, todas as demandas
43 quando chegam a gente não sabia, quando cheguei aqui eu sabia para onde encaminhar,
44 a gente descobre ligando para um e outro. Na delegacia do idoso eles não fazem
45 ocorrência, a não ser que seja crime ou algo muito grave, o resto vem tudo para o
46 Conselho. Os hospitais não tem como institucionalizar um idoso, não ligam para a FASC,
47 eles acham que o Conselho consegue resolver tudo, mas não é assim. A gente não tem
48 orientação, se tu não tens força de vontade, conhecimento, amizade, não consegue

49 nada. A gente encaminha, faz o acompanhamento, às vezes a gente conhece alguém da
50 Saúde, aí que consegue encaixar uma consulta, um exame, uma interação, mas porque
51 temos alguém que nos ajuda. Fora isto é complicado. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
52 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Tu podes colocar a dificuldade que encontra nas secretarias
53 também. Tu podes falar, senão o Secretário não vai saber. **SRA. SINOME – Assessoria**
54 **técnica do COMUI:** O próprio CAR encaminha para cá, vem de todos os lugares. A rede
55 a gente sabe que é uma engrenagem, se falhar uma ponta não dá. É difícil colocar.
56 **SECRETÁRIO ANDRÉ CANAL – SAID:** Eu entendi. No meu entendimento o mais grave
57 é não ter um acompanhamento técnico dos estagiários para lidar com esta rede, porque é
58 complexa esta rede, exige conhecimento não só de amizade, mas técnico. É muito
59 importante que providenciem o trabalho técnico, que vai facilitar muito. O papel do
60 Conselho não é resolver e sim fiscalizar. Quem tem que executar é o Poder Público. A
61 gente preparou um material para apresentar a vocês. Os CRAS e CREAS são centros de
62 referência nas regiões, a assistência social é dividida por complexidade. A gente tem um
63 problema sério, que vocês devem ter identificado, a demanda de um idoso circula em
64 várias instâncias. Digamos, a demanda sai da Região Sul, sai dali e tramita por diversos
65 órgãos, só que este idoso já estava sendo discutido na Saúde, na FASC, no Ministério
66 Público e na SAID. O que acontecia? A gente não conversava e ninguém sabia o que
67 estava acontecendo. Estávamos tratando de uma situação que o idoso já tinha falecido.
68 O Conselho tem o seu papel e tem que dizer qual é o seu papel. O Conselho não pode
69 assumir um papel que não é dele. Eu vou apresentar algo e depois passo para os
70 técnicos. Nós temos 07 secretarias dentro deste Conselho e precisam ser provocadas
71 para dar repostas, a sociedade civil tem que cobrar. A nossa presença fortalece cada vez
72 mais os representantes do governo, não desconstitui, porque eles também estão
73 representando os seus secretários. Nós temos algo novo e que está crescendo, que é a
74 política do idoso, por isso precisamos criar políticas. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
75 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Antes do senhor avançar, quero que fique registrado, no mínimo
76 cinco vezes eu falei conselheiro Secretário Busatto, o Secretário Nenê, comentei com o
77 vice Melo, que necessitávamos ter uma assistente social aqui. As estagiárias não podem
78 sair e fazer uma visita, mas eu precisava que pudessem acompanhar. Não podemos
79 contratar, não podemos fazer convênio. Todas as vezes pelo Secretário Busatto,
80 Secretário Siegle, vice Melo, foi colocado desta impossibilidade do COMUI, que quem
81 tem é a FASC e não poderemos ter. Por isto a nossa angustia e desespero, porque as
82 coisas vêm para cá. Segundo, provocações a secretarias, solicitamos ao Secretário
83 Busatto, solicitamos a sua assessora direta, a Sra. Cláudia, ao Secretário Siegle, que
84 organizasse uma reunião com os secretários porque sentíamos dificuldade. Quando o
85 senhor fala das secretarias que estão aqui, eu tenho elogios rasgados pela Secretaria de
86 Educação, a Secretaria de Cultura. Giacomoni, hoje mesmo colocamos da tua angústia.
87 A Secretaria da Saúde, Roberto, o que temos de reclamações de pessoas sem remédio,
88 sem médico, enfim. Este seu plano, por favor, encaminhe o mais rápido possível. A sua
89 Secretaria faz o que pode, o senhor passou a ser a ponta do iceberg e nós recorremos ao
90 senhor. Por favor, precisamos falar com os secretários para termos um olhar carinhoso e
91 cuidadoso quanto ao idoso. Eu falei com o Secretário da Saúde quando aconteceu
92 aquele problema, eu estava muito chateada. Nós somos a sociedade civil que está
93 enfrentando dificuldade. Então, não pense que é descaso nosso ou falta de vontade. Nós
94 viemos falta de dinheiro? Não sei. Má gestão? Acredito, mas gestão para o velho, não
95 estou falando dos outros. **SECRETÁRIO ANDRÉ CANAL – SAID:** Eu quero agradecer ao
96 serviço social aqui, eu sou da área da assistência social. E, Presidente, se não quis
97 passar o pensamento de que se buscasse algo desta natureza. Eu sei que é difícil
98 trabalhar desta forma precária. Eu vou passar à apresentação. É uma pequena amostra.

99 A Secretaria foi criada dia 27/12/2012. O nosso papel é promover a reflexão e criar
100 políticas públicas específicas em ações. Fazer a articulação da rede não é fácil. A nossa
101 Secretaria não tem execução, é de meio, de execução. Tudo isto que foi levantado vamos
102 fazer um relatório para encaminhar ao Secretário Busatto. Justamente mostrando que a
103 Secretaria está conversando com a rede e está sendo provocada pelo Conselho e que as
104 secretarias precisam cumprir o seu papel. Bom, criamos o Plano Municipal, que era a
105 nossa preocupação. Os municípios do Brasil não tem plano municipal, Porto Alegre é o
106 único Município que tem. O Paraná tem o Plano Estadual do Idoso, é o único. O que eu
107 peço sempre é que nós temos que valorizar o plano. Ele é perfeito? Não é. E quero
108 parabenizar o Vice-Presidente pela as fala a respeito do plano. Tu foste muito feliz,
109 porque coloca o que é novo. Eu concordo plenamente contigo. A gente não pode dizer
110 que não vai dar certo. É uma ferramenta. Algum passo tem que ser dado. O Poder
111 Público tem que assumir a sua responsabilidade, o público precisa assumir. Este plano foi
112 pactuado com 17 secretários, com documentos assinados por 17 secretários. Então, não
113 estamos brincando. Nós temos a SMPEO, que criou um documento onde 17 secretários
114 assumiram cumprir suas metas no plano. O Conselho tem que se apropriar disto e
115 chamar quando não for cumprido. Aqui é o fluxo da FASC. Esta rede de proteção ao
116 idoso está instalada nas 17 regiões. Dentro deste material tem como funciona isto, por
117 que o idoso vai entrar na rede. Se alguém ligar e diz que o idoso está isolado, deprimido,
118 com quem o Conselho vai entrar em contato? Com o CRAS, o território desse idoso. Ele
119 vai ser encaminhado dependendo da sua complexidade. Tudo vai ser resolvido dentro do
120 território. Vou passar para a Anira. **SRA. MARIA ANIRA CUTY – FASC:** A Rejane é
121 assistente social também, convidei ela para participar e contribuir. A assistência é dividida
122 em territórios, em cada território tem um CREAS e alguns CRAS, são 22 CRAS, 09
123 CREAS e 37 SAF's. Toda entrada é pelo CRAS ou CREAS. Ali temos o Programa de
124 Atenção à Saúde e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Este cidadão
125 entra através do PAIF – Programa de Atenção Integral à Família. O serviço já tem uma
126 porta de entrada, uma meta de 20 acompanhamentos/mês, ou família, ou indivíduo. Tem
127 demandas que mesmo a justiça demandando vai ter que entrar na fila de espera. **SRA.**
128 **SIMONE – Assessoria Técnica do COMUI:** Mas casos que não dá para esperar, como
129 um idoso que estava sem familiar em situação de abandono, com um quadro de infecção
130 respiratória. Ligamos para o SAMU, que não podia. Entramos em contato com a USB da
131 região e não podiam ir. Entramos em contato com o CRAS, que disse que a demanda era
132 muito grande, que nós enviássemos um email para colocar na agenda dela. Conclusão,
133 até a Defesa Civil foi acionada, foi até lá, ligou para a SAMU, aí colocaram na ambulância
134 e levaram até o Conceição. Teve três paradas, mas ninguém nos ouviu, tentamos a
135 semana inteira e ninguém nos ouviu. E não digo que sou assistente social, mas também
136 não digo que sou estagiária, porque o pessoal não respeita. **SRA. MARIA ANIRA CUTY –**
137 **FASC:** Mas nós temos que saber o que é assistência e o que é saúde. A situação que tu
138 contaste é totalmente saúde. **SRA. SIMONE – Assessoria Técnica do COMUI:** Mas
139 ninguém nos atendeu: Saúde, CRAS, SAMU, toda rede. Ninguém pode ir. **SECRETÁRIO**
140 **ANDRÉ CANAL – SAID:** E como tu chegaste a conclusão que este idoso não tinha
141 família? **SRA. SIMONE – Assessoria Técnica do COMUI:** A síndica do prédio conhece
142 ele há muitos anos. Ele não teve filhos, tinha um irmão que morava ali, que também é
143 idoso. A esposa faleceu, não tinha sobrinhos, ninguém. Somente um irmão com quase 90
144 anos que morava no Rio de Janeiro. A síndica que nos passou toda a situação, conhece
145 ele há mais de 30 anos, ele sempre morou no mesmo prédio. Ele sobreviveu, mas fez
146 três paradas dentro da ambulância até o Conceição. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES**
147 **FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Bom, não é
148 função de Conselho atender. E a área do idoso é meio, não é finalística, então, nós

149 estamos e um patamar de exigência de políticas públicas. Se algo não vai bem, é função
150 nossa representar junto ao Ministério Público, ao Prefeito da Cidade que Porto Alegre não
151 funciona a pleno. Avisa o Secretário da Secretaria do Idoso e comunica os órgãos. As
152 secretarias devem atender, porque se a Secretaria do Idoso se dedicar a atender idosos
153 aqui, aí vamos ter que pedir para Secretário Busatto e para o Siegle uma nova sede, com
154 uma equipe de assistência social. Realmente, na Governança Local não temos
155 assistentes sociais, porque não é a nossa função. **SRA. SIMONE – Assessoria Técnica**
156 **do COMUI:** E o que a gente faz com o idoso que chega aqui depois de ter passados por
157 três, quatro, cinco lugares, que todo mundo negou uma resposta a ele. O que eu digo a
158 este idoso, que não é aqui? **SRA. MARIA REJANE – FASC:** Nós temos idosos de várias
159 situações, entre eles os judicializados. Nas regiões nós temos a rede, o CRAS articula
160 esta rede. Nenhum estagiário pode estar sozinho, isto sim deve ser repensado. Então, há
161 problemas. (Falas concomitantes em plenária). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS**
162 **– Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Nós temos que tratar da questão do
163 papel dos estagiários. Realmente, não somos um Conselho para atendimento, mas e aí
164 vou lavar as mãos? Não, não é aqui Ele já está cansado de andar de um lado e para
165 outro. Não e lavando as minhas mãos que vou resolver o problema. Nós tínhamos a
166 Daltiele que ajudou muito, fazia um monte de coisa, mas quem dá suporte para isto.
167 Estagiário de serviço social é importante aqui. O Marcelo está começando, tem a Simone
168 para dar apoio, mas tem que ter um profissional para dar suporte. Desculpa o que vou
169 falar, mas todo problema de saúde tem enraizado um problema social. Todo problema
170 social também é um problema de saúde. Realmente, nós temos que dar um apoio para
171 essas pessoas que estão ajudando, mesmo que este não seja um ambiente para ser
172 resolvido, mas é sim para serem encaminhadas e de forma correta. Se o COMUI recebe
173 denúncias de maus tratos, de abandono, violação dos direitos, o Conselho tem que ir. Vai
174 com a estagiária? Não pode, tem que ser com alguém do serviço social. Então, é só isto
175 que precisamos, um apoio técnico a estes estagiários que fazem este trabalho. Parabéns
176 (Aplausos da plenária). **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de**
177 **Cegos Louis Braille:** O Dr. Bos já abordou o meu assunto. O cidadão que tem problema
178 de saúde, tem que ter transversalidade entre os órgãos e não a burocracia. Estamos
179 aprendendo a fazer política pública de rede, mas o cidadão vai em um setor e não é, vai
180 no outro e não. Então, o Conselho tem que cobrar. **SECRETÁRIO ANDRÉ CANAL –**
181 **SAID:** Eu deixo junto a Anira para que o Conselho marque outro momento para a gente
182 discutir mais profundamente, porque não é um assunto que vai se esgotar e uma reunião
183 apenas. O Conselho é propositivo, por isso que abrimos este espaço de entregar aqui o
184 que preparamos para o Conselho, toda a documentação que foi feita, ofícios, entregamos
185 para que seja arquivado como uma história do Conselho. É todo o processo em que foi
186 construído o plano. Nós temos trabalhado para evitar ações judicializadas. Eu acho que
187 nós temos que romper com isto de judicializar tudo. Eu quero agradecer e me coloco à
188 disposição para outra conversa. Quero parabenizar todos técnicos que estão na ponta,
189 técnicos que têm sido ameaçados, que não conseguem exercer seu trabalho na ponta.
190 Às vezes temos um idoso sofrendo violência financeira, mas o neto é traficante, a filha é
191 traficante. Então, tem uma barreira. Então, temos que ter um olhar mais amplo sobre isto.
192 Eu agradeço e coloco a Secretaria à disposição, Simone, porque o papel de secretaria é
193 articular, ela faz parte desta rede e não precisa ser acionada. A Presidente do Conselho
194 tem que provocar, porque faz parte desta rede. Agradeço a oportunidade. **SR. JOSÉ**
195 **PAULO GIACOMONI – SME:** Aqui ficam registradas as nossas falas e nossas ações, que
196 mostram como este conselho iniciou. Havia 03 atendimentos por dia, hoje passa de 15
197 atendimentos. Então, isto as 600%. Além de enaltecer a nossa comissão, sem falsa
198 modéstia, o Conselho tem outra responsabilidade nesta Cidade, que está bastante

199 significativa. Enquanto Conselho do Idoso onde que o idoso vai recorrer? Na FASC? Vai
200 procurar quem entenda o fato. Então, esta questão de repensar o limite do Conselho é
201 uma coisa bastante arrojada e que temos que ver daqui para frente. Eu acho que o
202 Secretário trouxe só o início de uma discussão. Assim, no início da nossa gestão eu
203 cheguei a perguntar quem acompanhava a nossa estagiária Daltiele, ela disse que tinha
204 sim. Perguntei por que sei que eles não podem ficar sozinhos. Eu quero deixar claro,
205 Secretário, que todos os 07 representantes governamentais nesta mesa são servidores
206 do quadro da Prefeitura. Então, somos servidores de vocês, é uma coisa que a gente
207 procura garantir na fala do nosso colega aqui. O que a gente traz aqui é tentar passar de
208 gestão para gestão a situação, tanto é que vamos ter uma eleição logo em seguida aqui
209 no COMUI. E quem vai preparar isso para a próxima gestão? Então, nós somos o trilho
210 desta locomotiva que é o COMUI. É algo de alto destaque qualquer faz parte do nosso
211 regimento interno, é algo que vai ser pensado e vai valorizar todos nós, porque dá
212 visibilidade. **SRA. FRIDA:** Só uma pergunta. Por que realmente não colocamos uma
213 assistente social? Qual o real motivo? **SECRETÁRIO ANDRÉ CANAL – SAID:** Eu não
214 vejo impedimento nenhum colocarmos. (Falas concomitantes em plenária). Eu acredito
215 que possa ser falta de quadro, falta de profissionais. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES**
216 **FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Nós tínhamos
217 na Governança uma assistente social, a Cláudia Lopes, de carreira, da FASC. A pedido
218 do Presidente Marcelo Soares, os técnicos de serviço social e psicologia estão voltando
219 para a FASC para o Sistema SUAS ser colocado a pleno. Agora, se não está na lei do
220 COMUI o atendimento não precisamos do assistente social. Hoje quem dá o aval para o
221 estágio do Marcelo e da Simone continuam sendo colegas do CMDCA, por isso que eles
222 vão lá às quartas-feiras de manhã. Nós damos a validade do estágio para lá e para cá. É
223 importante eles terem acesso ao trabalho feito nas visitas. Nós estamos em uma rede
224 em construção, nem temos Fórum de Entidades. O Conselho da Criança tem o Fórum
225 com 460 ONGs, é diferente da área do idoso. Chegaremos lá, mas já superamos na área
226 financeira o FUNCRIANÇA. Agora, quem sabe criamos o Conselho Tutelar do Idoso, aí
227 sim. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
228 **ANAPPS:** Secretário, muito obrigada, vamos fazer tudo direitinho e certamente vamos lhe
229 procurar. **SECRETÁRIO ANDRÉ CANAL – SAID:** Gostaria só de convidar o pessoal para
230 o dia 21/03, na Casa do Gaúcho, estaremos fazendo o lançamento do Plano Municipal do
231 Idoso, a partir das 14 horas. Eu acho importante é um momento único. Peço que levem
232 os idosos, é um momento único em Porto Alegre. Obrigado e um abraço. **SRA.**
233 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** E nós contamos com o senhor no dia
234 08/03, na Câmara de Vereadores, vamos fazer mais uma homenagem às mulheres. Será
235 um ato muito bonito. Contamos com o senhor. Muito obrigada e eu vou lhe acompanhar.
236 Lucas, pode ir fazendo o relato. **Lucas, relato do evento do dia 08 de março. Relato do**
237 **curso de cuidador de idoso – SENAC. SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:**
238 Colegas Conselheiros, a Elisiane e eu queremos atualizar os andamentos da ação do dia
239 08/03. Na semana que vem, na terça-feira, temos a nossa homenagem no Dia
240 Internacional da Mulher. Será distribuída uma medalhada pela Frente Parlamentar,
241 presidida pelo Vereador Waldir Canal, com uma parceria do memorial da Câmara
242 Municipal. A medalha se chama Mulher Mais e nós também estaremos distribuindo o
243 nosso diploma Porto Alegre Cidade Amiga do Idoso. Não teremos pleno, será na próxima
244 terça-feira. É importante que seja divulgado que seja um ato realmente forte. Este ano
245 nós teremos um espaço bem maior, não será como no ano passado onde as pessoas
246 ficaram de fora. Depois os dois atos subsequentes, a inauguração da exposição
247 retratando as 16 mulheres homenageadas, sendo que 10 são indicadas pelas senhoras,
248 06 pela Frente Parlamentar em Defesa do Idoso. Esta é a primeira questão. A segunda

249 questão é o curso... **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu peço a
250 gentileza não colocarmos na pauta, não votarmos hoje. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS**
251 **QUOOS – SMC:** Mas é o último dia. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
252 **ANAPPS:** Nós entraremos em contato, por favor, não coloquem. **SR. JOSÉ ADEMAR**
253 **LUCAS QUOOS – SMC:** Não estou entendendo, porque nós tivemos carta branca, já foi
254 publicado isto. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós vamos
255 acertar detalhes, para são somente aquelas 30 vagas, que 25 vagas já estão indicadas.
256 Ficaram 05 para nós, vamos ter que renegociar com eles. Depois que vocês saíram de lá
257 algo aconteceu e não foi tratado conosco. Então, eu peço, por favor, que hoje não
258 coloquem. Nós mandaremos email com tudo que for acertado. (Falas concomitantes em
259 plenária). **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Com licença... É algo afeta à
260 Comissão de Eventos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Depois
261 que terminar aqui tratarei disto, me deem 24 horas, por favor. **SR. JOSÉ PAULO**
262 **GIACOMONI – SME:** Este assunto do curso, eu estou retornando de férias e não estou a
263 par. Tem a ver em utilizar o nome do COMUI? (Falas concomitantes em plenária). **SR.**
264 **JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Isto nós construímos ao longo do ano passado.
265 Só que agora eles bateram o martelo. Não é minha incumbência mais, e paço as suas
266 mãos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** O Lucas acertou, faz parte
267 da comemoração. Eu só peço hoje, o menino colocou na pauta, eu peço só até amanhã.
268 Claro que terá mais gente do que vagas. O pleno tem que saber primeiro o que vai ser de
269 graça. (Falas concomitantes em plenária). Lucas, eu te agradeço enormemente, confia
270 em mim, só até amanhã. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Então, acabou a
271 pauta. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Temos o **Parecer Centro**
272 **Vita.** É o seguinte senhores. É rápido. Nós aprovamos uma verba no valor de R\$
273 57.366,00, que faz parte do nosso Fundo do COMUI, do resíduo dos 5%. Era um projeto
274 para aquisição de óculos, atendimento dos idosos. Então, para receber qualquer dinheiro
275 a UPEO exige uma documentação perfeita. O centro Vita não apresentar a
276 documentação. Tem que seguir um protocolo, temos que apresentar no pleno para que
277 se torne nula esta destinação. Tem que ser aprovado pelo pleno e daremos o
278 encaminhamento, informando que tendo em vista o não cumprimento de documentação
279 fica completamente invalidada. Então, estou apresentando por isso, foi dado todo tempo
280 hábil para esta apresentação. Então, sugerimos e entramos em votação, se os senhores
281 concordam que tornemos invalidada a destinação de R\$ 57.366,00, que fazem parte do
282 resíduo destinado pelo Fundo Municipal do Idoso ao Conselho, que seria destinado ao
283 Centro Vita para o projeto emergencial, destinado para a visão da terceira idade. Quem
284 está de acordo? Alguém conte. Só pode votar titular. (Falas concomitantes em plenária).
285 Tem um problema aqui ou tudo que votamos até agora não valeu. A ANAPPS nunca teve
286 suplente. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
287 **Gerontologia da PUC/RS:** Nenhuma entidade tem suplente. **SR. SÍLVIO JURAMAR**
288 **LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Tem o novo regimento. **SRA.**
289 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Mas não foi pedido suplente para a
290 ANAPPS. Quem ficou com menos votos ficou como suplente. **SR. CARLOS FERNANDO**
291 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** A
292 plenária é soberana, se nós decidirmos que temos que providenciar suplente para as
293 entidades... (Falas concomitantes em plenária). Não, aí emite a resolução e passaremos
294 a ter titular e suplente como a governamental. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
295 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu não concordo. No momento em que foi
296 votado foi decidido. Isto é de junho. (Falas concomitantes em plenária). **SRA.**
297 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Vamos lá. Vamos votar. Contagem de
298 votos: 14 votos favoráveis). APROVADO o encaminhamento para o Centro Vita de forma

299 que a resolução aprovada se tornou invalidada. Foi pedido para mim em relação ao edital
300 informações. Foi colocado no email, no dia 22 deste mês, passaram a ser liberadas as
301 verbas para três instituições: SPAAN, ACELB, a sua entidade e a sua. Ontem foi
302 completa a documentação que faltava. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN**
303 **– Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** Faltava uma
304 documentação, mas já foi completa. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
305 **ANAPPS:** Tudo certo... (Conselheiros se retirando). Só vou pedir um favor, vamos
306 prestigiar o nosso evento, vamos com as camisetas, que tenhamos um evento
307 harmonioso, melodioso. Então, dia 08/03, às 14 horas. Nada mais havendo a tratar
308 damos por encerrado. Eu agradeço a todos, vamos nos adaptando aos poucos.
309 Desculpem alguma coisa, mas todos sabe que eu sou assim. Até a próxima reunião.

310

311 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16h30min.

312

313

314

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro

315

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

316

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.

317

318

319

320

321

322

323

324